



AValiação e Intervenção no Processo de Desenvolvimento de Bebês

Anna Julia Carloni de Aquino; Anna Julia Carloni de Aquino; Juliana Fabri; Thalyta Kessler Ribeiro Silva; Thays Ribeiro Silva; Profª Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.
annajulia_nana@hotmail.com

C Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O Estágio de Processos Psicológicos Básicos I e II teve como proposta trabalhar o desenvolvimento infantil com 17 bebês, de 1 a 2 anos, de uma Creche Berçário filantrópica localizada em uma cidade de médio porte do interior do Estado de São Paulo, durante o período acadêmico de março a dezembro de 2018. A creche como instituição educativa, constitui-se como o primeiro local em que o bebê vivencia situações de inclusão, além de ser responsável por promover o desenvolvimento de forma global nas crianças através de conteúdos educacionais aplicados e alternados semanalmente, estimulando sua autonomia, responsabilidade e proatividade. O objetivo do estágio no primeiro semestre foi realizar uma avaliação das áreas do desenvolvimento motor, cognitivo, social e linguístico; tendo como referência o “Inventário Portage Operacionalizado: Intervenção com Famílias” (IPO). O levantamento de dados foi feito a partir de observações, entrevistas, questionários e as atividades propostas pelo IPO, como: emparelhamento de objetos iguais e semelhantes, seguimento de ordens e instruções, identificação de si próprio, encaixe de pinos, nomeação de pessoas, animais e objetos, e identificação de partes do corpo. Os dados obtidos permitiram identificar possíveis déficits que seriam estimulados a partir de uma intervenção previamente planejada ao início do segundo semestre, avaliando de forma individual o repertório de cada uma das crianças e respeitando o ritmo de aprendizagem delas. A avaliação das áreas do desenvolvimento revelou que os repertórios correspondentes à área de linguagem, motora e de socialização foram os mais comprometidos. Dessa forma, a intervenção está sendo realizada com atividades/brincadeiras, tais como jogo de boliche, jogos de emparelhamento de iguais ou semelhantes, encaixe de canudos coloridos, encaixe e nomeação de objetos; elaboradas com base nos déficits apresentados pelas crianças. Até o presente momento percebemos um grande progresso e acréscimo nas habilidades que surgiram após a estimulação de tais áreas. A avaliação possibilitou a elaboração de uma estimulação precoce, com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento adequado, de acordo com as necessidades em questão, adequando o repertório das crianças ao esperado de acordo com suas idades. Através de situações e brinquedos a estimulação foi transformada em oportunidades de aprendizagem, ensino e motivação, que resultaram em desenvolvimento e superação para os bebês. Com a estimulação eles terão mais condições de se adaptarem ao meio através da interação, assim como a capacidade de sobrevivência através das habilidades adquiridas na fase inicial. A avaliação e intervenção precoce para estimulação infantil é essencial como fator de proteção e inibição a fatores de risco, prevenindo possíveis ocorrências de atrasos de desenvolvimento e aprendizagem. Portanto, o estágio básico é um processo indispensável para o

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

desenvolvimento acadêmico, afinal, através dele somos apresentados às competências da psicologia e aplicamos nossos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso, possibilitando-nos diversas experiências e aprendizados, além de crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Estimulação; Avaliação.